PRONUNCIAMENTOS DA 34ª SESSÃO ODINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 34ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Boa tarde a todos, todas as vereadoras e vereadores aqui presentes, as pessoas que estão acompanhando esta sessão aqui no auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal e também pela TV Câmara.

Expediente. Votação da Ata. Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Para a leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE**.

Boa tarde a todas e todos. Mensagem nº 01/2025 do Executivo, encaminhada ao presidente desta Casa, relativo ao projeto da LDO 2026.

Mensagem nº 02/2025 do Executivo, assinado pelo prefeito Bruno Reis, encaminhada a esta Casa, referente ao reajusto salarial dos vencimentos dos servidores ativos, dos proventos dos ativos e dos inativos, dos pensionistas e dá outras providências.

Encerrado o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vamos dar início à Tribuna Popular. Está inscrito o Sr. Alexander Alves Gomes, representante da Área de Proteção Ambiental do Abaeté. Já se encontra presente? Então, para uso da palavra, o Sr. Alexander Alves Gomes pelo tempo de dez minutos, na Tribuna Popular.

Por favor, equipe técnica, o volume aqui do microfone da Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ALEXANDER ALVES GOMES (ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ABAETÉ - APA)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Boa tarde a todos, boa tarde aos Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu sou o representante do Conselho Gestor da APA, meu nome é Alexander, e também sou especialista na área de licenciamento ambiental. Vim aqui justamente para falar sobre um descaso das questões ambientais que vêm ocorrendo na Prefeitura de Salvador.

(*Aplausos na Galeria.*)

O primeiro descaso que nós temos é em relação à ausência do Conselho Municipal de Meio Ambiente, porque, desde 2018, nós não temos Conselho Municipal de Meio Ambiente. Isto implica justamente nos processos de licenciamentos ambientais que vêm ocorrendo dentro da Prefeitura de Salvador por meio da Sedur. E eu venho falar especificamente de um processo que está na APA Lagoas e Dunas do Abaeté, que é o Projeto Golfe.

Esse Projeto Golfe está numa área de Mata Atlântica — uma área que nós temos Mata Atlântica em estágio inicial e nós temos áreas de restinga. Simplesmente a Prefeitura de Salvador, completamente de forma irregular, emitiu licenças ambientais e autorização de supressão de vegetação dessa área de Mata

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Atlântica. O que acontece é que, para emitir essa supressão de área de Mata Atlântica, isso é competência do estado, não é competência do município. E isso está muito claro pela Lei da Mata Atlântica e por uma ADI — ADI 7007, uma decisão do STF.

Então eu peço aqui ao nosso vereador Paulo Magalhães, que representa a Comissão de Meio Ambiente, que possamos chamar o prefeito Bruno Reis à responsabilidade. Precisamos chamar o prefeito à responsabilidade, porque nós estamos tendo vários descasos ambientais, licenciamentos ambientais irregulares, sem nenhum tipo de análise correta e contra a legislação ambiental.

Nós temos um processo, inclusive, também dentro da APA Lagoas e Dunas do Abaeté, que é justamente a APA que eu faço parte do Conselho Gestor — estou representando aqui o nosso Conselho Gestor —, nós temos a implantação de um possível empreendimento, que é um supermercado que está completamente em cima de dunas, em cima de dunas e restingas. E, por incrível que pareça, a Sedur, por meio da Prefeitura de Salvador, praticamente já emitiu a licença ambiental e está na fase de autorização de supressão de vegetação de uma área que é protegida pelo Código Florestal. A área é considerada como área de preservação permanente e ainda faz parte da Área de Proteção Ambiental Lagoas e Dunas do Abaeté.

Então, eu quero, na verdade, solicitar, pedir aos nossos vereadores, vereadoras, principalmente ao nosso vereador Paulo Magalhães, que preside a Comissão de Meio Ambiente, que é muito importante que a gente avalie essas questões ambientais. Essas situações estranhas que estão ocorrendo dentro da Prefeitura de Salvador, que é, justamente, a Prefeitura, desde 2018, não ter uma Comissão, não ter um Conselho Municipal de Meio Ambiente, que é obrigatório por uma lei federal, que é a Lei Complementar nº140/2011, e ainda é obrigatório pela gestão ambiental, compartilhada pelo estado da Bahia.

Então, é muito triste a gente saber que o município de Salvador emite licenças ambientais sem estudos adequados. Esse empreendimento do qual eu estou falando, que é um projeto de 170 casas — 170 casas! —, que vai suprimir áreas de Mata Atlântica e vai suprimir sete lagoas que servem de recarga hídrica para a Lagoa do Abaeté.

Então, a Lagoa do Abaeté, ela precisa ser alimentada. E nós temos toda essa área de recarga hídrica, que é, justamente, a área lá da APA Lagoas e Dunas do Abaeté. E o empreendimento, sem nenhum tipo de estudo ambiental qualificado — porque o correto era ser um estudo de impacto ambiental, um EIA/RIMA — , o município emitiu licenças irregulares para suprimir sete lagoas, suprimir vegetação de Mata Atlântica, suprimir restinga, que é protegida por lei federal. Simplesmente o município liberou

tudo: liberou licença, liberou autorização de supressão, liberou alvará. Tudo isso está no Ministério Público.

Eu não estou falando aqui nada que seja da nossa cabeça ou do Conselho Gestor. Estamos falando de uma denúncia do Conselho Gestor, mas tudo isso está no Ministério Público. Tanto os processos do supermercado na área de Dunas, do Atakarejo; o processo do Projeto Golfe, que está também no Ministério Público; e, também, nós temos, no Ministério Público, a denúncia em relação ao Conselho Municipal de Meio Ambiente, que não funciona desde 2018. A última reunião foi em 2018.

Desculpe-me, mas isso é uma vergonha. O município de Salvador, um município importante, um município considerado um município sustentável — como o pessoal diz, que aqui tem a maior sustentabilidade, é o município mais sustentável —, mas o município mais sustentável que não tem participação popular. O Conselho Municipal de Meio Ambiente representa a participação popular nos processos de licenciamento ambiental.

O licenciamento ambiental, ele faz parte da gestão ambiental pública. É o povo, é a gestão pública que concede licença, não é técnico. O técnico está representando o povo, representando a população, e por isso nós temos que ter a participação pública, por meio do Conselho Municipal de Meio Ambiente, para que essas irregularidades, que vêm acontecendo na Prefeitura de Salvador, não ocorram mais, não ocorram mais.

Eu quero justamente também pedir aqui ao nosso prefeito Bruno Reis. Por qual motivo o nosso Conselho Municipal de Meio Ambiente deixou de funcionar desde 2018? Desde 2018, já tem seis anos, e por que não está funcionando? Por que não funciona? Eu quero saber por qual motivo não tem a participação popular nos processos de gestão ambiental aqui do nosso município de Salvador. Eu quero entender e peço aqui, mais uma vez, ao nosso vereador Paulo Magalhães, que faz parte do conselho, que faz parte — na verdade — da Comissão de Meio Ambiente, para que possa tomar uma providência.

E agradeço, agradeço muito por esse momento de fala à nossa vereadora Marta Rodrigues, que deu aqui essa possibilidade e esse apoio, para que a gente possa estar denunciando os possíveis crimes ambientais que a Prefeitura de Salvador está cometendo. É bem simples: qualquer tipo de situação onde a Prefeitura emite licenças e emite autorizações em desacordo com a legislação ambiental, os seus gestores estão cometendo crime ambiental.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Alexander.

Convidamos os Srs. José Domingos Amorim, o Jotta D, e Elias Assis Rodrigues, Gold CBX, que representam a Rede Baiana de Hip-Hop, para fazerem uso da Tribuna Popular, pelo tempo de dez minutos.

(*Professores presentes na Galeria se manifestam.*)

Eu recomendo a representação do Sindicato dos Professores, a APLB, para requerer acesso à Tribuna Popular. Eu tenho certeza de que a 3ª secretária da Mesa Executiva da Câmara Municipal, a vereadora Cris Correia, que preside inclusive a importante Comissão de Educação, vai pautar. Já sugerindo então, na próxima segunda-feira a participação da APLB aqui, na Tribuna Popular.

Pelo tempo de dez minutos o Sr. José Domingos Amorim e Elias Assis Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ELIAS ASSIS RODRIGUES - GOLD CBX (REDE BAIANA DE HIP-HOP)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 - **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos presentes aqui, a todos os vereadores.

Eu sou Gold CBX, um dos representantes da Rede Baiana de Hip-Hop. A gente vem aqui fazer uma reivindicação para que se tenha um pouco mais de atenção ao movimento Hip-Hop. Hoje,

a gente tem uma frente parlamentar formada, e nós, como sociedade civil, trazemos pautas importantes, como o reconhecimento do Dia Municipal do Hip-Hop. A gente precisa que isso ande, e precisa do apoio de todos vocês. O Hip-Hop vem desde as bases, o Hip-Hop faz parte da educação, o Hip-Hop faz parte da segurança pública, porque nós estamos dentro das comunidades e nas bases escolares, e se faz segurança pública dessa maneira, “sacou”?

E é importante salientar que é um movimento totalmente voluntário, hoje, nós fazemos atividades direcionadas sem nenhum tipo de remuneração, e temos que estar todos os dias batendo, solicitando, pedindo o mínimo para executar as nossas atividades. Isso tem uma hora que cansa, eu já tenho mais de 25 anos de movimento e estou cansado "para caramba". Estou aqui, de muleta, mas estou aqui, com dor nas costas, porque para mim é importante estar neste lugar, manifestando a nossa insatisfação com a falta de olhar, do olhar cuidadoso. É só ter um olhar cuidadoso e parar para ouvir a gente.

Eu vou deixar Jotta D passar todas as informações que a gente precisa aqui, e agradecer essa oportunidade.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JOSÉ DOMINGOS AMORIM - JOTTA D (REDE BAIANA DE HIP-HOP)** NA 34ª

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 - **TRIBUNA POPULAR**.

Saudações a todos presentes.

Eu vou cumprir o protocolo e, inclusive, eu aconselho que os vereadores sigam o mesmo.

Eu sou um homem preto, tenho 1,70m, sou negro, eu uso atualmente uma barba com cavanhaque. Eu estou aqui usando uns óculos de armação preta, estou com uma camisa preta, representando aqui o Hip-Hop, em comemoração aos 50 anos, que foi em 2023, com uma descrição branca e vermelha. Estou vestido aqui também, por cima, um capote. Estou de calça cinza e sapato marrom, olhando para uma plateia aqui na minha frente e ao meu lado tem aqui os vereadores compondo aqui a Mesa.

(*Aplausos na Galeria.*)

Eu quero aproveitar o ensejo aqui, a oportunidade, e cordialmente também fazer menção ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, que foi comemorado ontem, no dia 18. Eu acho que a gente precisa trazer a lembrança também da figura de Nise da Silveira, não podemos esquecer. Eu quero parabenizar — no ensejo aqui também — o vereador Sílvio Humberto pelo lançamento do livro dele, que tem como título "Um Retrato Fiel da Bahia: sociedade-racismo-economia" que foi lançado agora, no dia 8. Eu acho que a gente precisa potencializar a questão da

literatura. Vou aproveitar também o ensejo para falar que nos próximos meses, quem vai estar lançando o livro sou eu, o livro é um ensaio poético que tem como tema o excesso de melanina preta. Trata-se de uma obra poética de cênica preta, do gênero neomarginal. Quem quiser, pode acompanhar no *site* www.jovemprofeta.com.br.

Como o Gold já falou aqui sobre essa questão da Frente em Defesa do Hip-hop, hoje é composta por nove vereadores. Quem está à frente, na presidência, é o vereador Sílvio Humberto; na vice-presidência está a vereadora Marta Rodrigues; e na composição tem o vereador Professor Hamilton — ou seja, dois professores representando; tem o querido Randerson Leal, ao qual eu tenho muita estima; e Marcelo Guimarães, também a vereadora Isabela Sousa, a vereadora Cris Correia, o vereador Helio Ferreira e o vereador Fábio Souza compõem essa Frente Parlamentar em Defesa do Hip-hop.

Eu quero aproveitar o ensejo e dizer que ainda tem espaço para representantes do Republicanos, do PDT e também do PP. Inclusive, eu aproveito aqui que Jorge Araújo estava olhando para mim, que tem vaga para poder compor aí também. E sugiro que duas mulheres possam, nessa questão de ter a paridade. Roberta Caires poderia estar representando o PDT e a nossa Ireuda Silva poderia estar representando bem o Republicanos também. A ideia aqui é agregar, o Hip-Hop é união.

Vou ser bem assertivo na minha fala, pelo menos vou tentar. Consta no meu RG que meu nome é José Domingos Amorim da Cruz, mas socialmente eu me represento como Jotta D. Eu sou assistente social de formação, pela Universidade do Norte do Paraná, e sou produtor cultural, formado pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. Eu integro o Conselho de Políticas Estruturais do município de Salvador e também sou integrante do Conselho de Comunidades Negras, que o presidente é Sr. Evilásio Bouças.

Enquanto Rede Baiana de Hip-Hop, eu gostaria de evidenciar a importância e o necessário trabalho que os jovens pertencentes a essa cultura vêm desenvolvendo em todos esses anos na Cidade do Salvador, e quanto foi potencializado agora, em 2023, ano que o Hip-Hop completou 50 anos mundialmente, com ações que envolveram os 27 estados e mais o Distrito Federal. Fizemos história, que em nenhum outro país se deu, a exemplo do dossiê que reuniu informações de todas as regiões do Brasil. É um documento com mais de 2 mil páginas de representação dessa cultura periférica, composta por quatro elementos e atravessado pelo conhecimento que nós consideramos o quinto elemento, chamado Hip-Hop.

Por ser um instrumento real de resgate de vidas, principalmente de jovens de 15 a 29 anos, gostaria de apresentar...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

(*Discurso do orador interrompido por falha no microfone.*)

Cadê os técnicos para resolver isso? Gostaria de apresentar dados de forma poética, e a necessidade de intervenção da nossa arte em diversos ambientes, que a nossa cultura contempla. O nome da poesia é "Número de Guerra". Eu gostaria de pedir a atenção, por gentileza.

Luta armada, combate; batalha, revela. Imposição por força, conflito, é guerra. Representação de medida, ordem ou medição. Número é contagem, quantidade, identificação. Brasil entre os países que não estão em guerra, 312 mil mortes na última década. Jovens, 60 por dia, são assassinados. Estado de paz por número contrariados: 8 de cada 10, por tiro, a causa da morte entre 15 e 29 anos. Homicídio de jovens. Brasil, 2023. Retrata uma triste novela, Atlas da Violência, produzida pelo IPEA. 94% do total das vítimas são homens, que na faixa dos 20, por luta, à bala achada, somem. Acima da média da letalidade juvenil, a Bahia, o pior estado do Brasil, por 100 mil habitantes, maior taxa, apontam os dados, chega a ser 12 vezes superior ao estado de São Paulo. Jovens com fases cruciais interrompidas, formação de trabalho, construção de uma família. Mas no Brasil, em geral, houve redução e aumento. Já em relação à mulher, foi a mais, 2,5%. O que não impressiona e não causa surpresa: 68,2% das vítimas eram mulheres negras. Morte na juventude é evitada pela melhor arma, que são os livros. Armas de fogo, instrumento

de maior frequência dos homicídios. O CDP direciona, as estatísticas revelam. Na teoria, não estamos, mas o número é de guerra.

(*Aplausos na Galeria.*)

Estou aproveitando aqui, quero aproveitar o ensejo para provocar realmente que a Frente Parlamentar em Defesa do Hip-Hop abra espaço para que haja um diálogo. Quero aproveitar o ensejo para enfatizar que nós temos, na comissão, dois professores, que estão aqui representados por diversos professores. Quero pedir a sensibilidade — aproveitando o ensejo da Câmara aqui — ao Exmo. Sr. Bruno Reis. Chame, por gentileza, os professores para sentar, dialogar e chegar a um consenso, porque o que está sendo dito e manifesto é o seguinte: a PL não contempla o desejo deles. Então, acredito que a gente precisa abrir espaço para o diálogo e quero pedir a sensibilidade que assim se cumpra.

Estou dentro do tempo e quero agradecer também os vereadores aqui. Dizer que continuem abrindo espaço para o diálogo, porque é a melhor ferramenta. Uma frase que o professor disse e eu guardei: a gente em uma luta pode tentar vencer, mas o melhor caminho é convencer, porque convencendo você não vai ter um inimigo, mas alguém aliado para a causa exposta.

Gratidão.

(*Aplausos na Galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado.

Comentários da Tribuna Popular, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

(*Professores na Galeria se manifestam: "Pague o Piso! Retira esse PL!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a nossa Galeria aqui bem representada com as professoras, os professores, trazendo aqui também a sua contribuição para a sensibilidade do momento que estão vivendo.

Mas quero saudar a Rede Baiana de Hip-Hop, os dois representantes legítimos que aqui usaram a Tribuna, José Domingos e Elias. Dizer da importância deste espaço e podem contar com a gente, Sílvio hoje está em uma outra missão, mas nós estamos aqui também, como vice-presidenta da Frente Parlamentar em Defesa do Hip-Hop, nós estamos aqui para contribuir e somar também com vocês no pleno funcionamento.

Mas também quero saudar a Alexander Gomes, que esteve aqui, que é da APA, e que trouxe, Paulo Magalhães, presidente da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, para a gente abrir esse canal. Ele tem muitos dados, ele esteve na Alba, em uma audiência pública, e apresentou toda esta situação de análise técnica, jurídica, para dar e para garantir o licenciamento, destacando esses pontos do qual ele já se referiu. Então, se a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente puder marcar para escutá-lo e fazer uma apresentação, isso vai nos ajudar a cada vez mais contribuir também com a gestão do prefeito em relação ao meio ambiente, em relação também às áreas verdes.

O empreendimento que Alexander trouxe aqui, que prevê a construção de 170 casas com infraestrutura, e tudo isso, como ele trouxe aqui, quadra de tênis, academia, brinquedoteca, salão de festas e outros equipamentos. O projeto compromete diretamente, Paulo Magalhães, a recarga hídrica do sistema das lagoas de toda aquela APA, da área de proteção ambiental, incluindo a Lagoa do Abaeté.

E como ele também é um estudioso, é um consultor, ele já esteve também em outros órgãos, levando a questão também de suprimir a vegetação, a Mata Atlântica, em estágio inicial de regeneração. Por isso se argumentou juridicamente com leis federais, leis estaduais, leis complementares, o Comam, a decisão

do STF, a ADI. E isso mostra o quanto é importante esta Tribuna Popular, para que a população venha e traga aqui mais informações para todos nós.

Então, Alexander, eu queria lhe saudar, lhe parabenizar e dizer que estamos aqui, juntos e juntas. Também, já concluindo, Sr. presidente, com Paulo Magalhães, pedir — já passei o seu contato — para a gente agendar, se não nesse, vamos aproveitar o mês de junho, que é o mês do meio ambiente, para que a gente traga os gestores também, quem está ali da APA, para vir em uma reunião, uma reunião aberta, que a gente pode fazer lá no mezanino, com todo mundo da APA, para a gente poder aprofundar mais este debate. Peço essa sua sensibilidade. Sei e reconheço o quanto você também tem essa capacidade para a gente dialogar.

Muito obrigada. Muito obrigada, Alexander. Parabéns!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos e a todas. Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Ireuda Silva, Marcelle Moraes, Daniel Alves, Kel Torres e Sílvio Humberto. O Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereador Randerson Leal, por cinco minutos.

(Manifestação da Galeria: "Pague o piso! Retira o PL!")

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador, aqui a plateia, que hoje está repleta de professores. Dizer que o vereador Randerson está junto com vocês para que a gente possa aprovar aqui nesta Casa o projeto para pagar de forma integral o piso nacional dos professores. Contem com este nobre colega vereador que está aqui nesta Tribuna neste momento e com toda a oposição também. Não tenho dúvida que todos os colegas vereadores e vereadoras desta Casa também.

Mas antes, Sr. presidente, queria aqui aproveitar a oportunidade e parabenizar o amigo aqui que esteve aqui na Tribuna, representando aqui a APA. Eu, como membro da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, e o nosso nobre colega vereador Paulo Magalhães Júnior, presidente, estamos aqui à disposição também para que a gente possa cobrar

essa audiência pública o mais breve possível. Quem sabe — como disse aqui a nossa companheira Marta Rodrigues — seja no dia 5 de junho, que é o dia que se comemora o Dia do Meio Ambiente?

A gente, como comissão, nós temos que também colocar de portas abertas essa comissão tão importante, principalmente nesse momento que Salvador está dentro do principal debate dessa questão do meio ambiente, da devastação que a Prefeitura Municipal tem feito com a nossa cidade.

Queria aqui parabenizar também o nosso colega, grande amigo, grande parceiro, o José Domingos, mais conhecido como Jotta D, ele que é um cara que eu conheço há muito tempo, da região de Cajazeiras. Você e Golden também, mandar um abraço. Vocês estiveram, ano passado, com a gente, também, na Comissão, na defesa, na Frente Parlamentar em Defesa do Hip-Hop. Dizer que o vereador Randerson Leal, também compõe essa Comissão tão importante, para que a gente possa debater, trazer políticas públicas de incentivo e fortalecimento dessa cultura, dessa arte, que é aqui, dentro de Salvador, que não tem sido aproveitada da melhor maneira possível, principalmente pelo poder público municipal.

Estamos, aqui na Câmara, para a gente debater, cada vez mais. Tenho certeza que o colega, também presidente da Comissão, Sílvio Humberto, vai, em breve, também, marcar uma audiência para que a gente possa melhorar essa comunicação e

trazer as políticas públicas de fortalecimento do Hip-Hop aqui dentro da nossa cidade, ser referência para nível nacional.

Então, Sr. presidente, queria parabenizar as duas lideranças que estiveram aqui nessa Tribuna e me associar aos mesmos, aqui dentro do nosso mandato enquanto vereador de Salvador.

E parabenizar, mais uma vez, os professores. Estamos juntos. Contem com o vereador Randerson Leal, contem com a Câmara Municipal e vamos, sim, aprovar o piso, de forma integral, para os professores aqui de Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Randerson Leal. Professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, presentes na Mesa. Boa tarde, meus colegas vereadores e vereadoras presentes. Espero que vocês estejam me ouvindo.

Eu estou com uma virose, por isso que eu estou usando essa máscara, para garantir a segurança de todos vocês, também. O público que está me ouvindo, quero saudar aqui essa Plenária

linda, com a minha categoria presente. Dizer que a nossa luta é justa e que nós não vamos abrir mão desse debate sobre o piso. Acho que esta Casa deveria suspender e retirar esse PL para permitir o debate sobre o piso, porque é um debate muito sério.

Trata-se, sobretudo, no meu entendimento, de fazer reparação. São essas mulheres, principalmente, a grande maioria que está na base dessa categoria e que precisam ter o seu direito respeitado e fazer justiça, que a gente considera fundamental para construir uma educação de qualidade.

Eu queria aproveitar, aqui também, para solidarizar-me com a fala do Sr. Alexander Alves Gomes, representante aqui do Conselho da APA do Abaeté. Dizer que nós precisamos fazer um debate, também, muito sério, nesta cidade, sobre o que vem acontecendo, principalmente com a privatização das nossas áreas urbanas e, principalmente, das nossas áreas verdes.

Nós defendemos que a questão da APA das Dunas da Lagoa do Abaeté, ela precisa passar por uma defesa de um tombamento amplo e que nós não podemos abrir mão de que essa APA e essa área sejam fatiadas para garantir os interesses dos grandes empresários. Sobretudo porque tem um outro debate que se trata, no nosso entendimento, do racismo ambiental, principalmente, porque nós consideramos que aquela área, principalmente a Lagoa do Abaeté, ela tem um valor histórico,

principalmente, para as religiões de matriz africana e, principalmente, para a preservação do nosso ambiente.

Por fim, eu, também, quero parabenizar, aqui, os companheiros do Hip-Hop. Dizer que nós estamos entregando essa Frente Parlamentar, porque nós consideramos que o Hip-Hop é um grande movimento pedagógico, educativo do nosso povo negro, originalmente criado por nós, e que tem elementos fundamentais que podem ajudar a nossa juventude, principalmente, a pensar de forma crítica a nossa sociedade.

Portanto, eu acho que os nossos projetos pedagógicos, nas escolas, precisam incorporar o Hip-Hop como uma forma de linguagem e de expressão cultural do nosso povo, para fazer com que o nosso povo tenha esse reconhecimento e, sobretudo, que experimente fazer a afirmação de que essa cultura é uma cultura fundamental e que ela é originária do nosso povo.

Muito obrigado. E quero, aqui, continuar dizendo: “Pague o piso, prefeito!”. Não adianta mentir na imprensa. O piso é aplicado no salário base e não no conjunto da remuneração. Os trabalhadores já sabem disso, a sociedade já sabe disso, as mães que estão acompanhando a mobilização dos professores já sabem disso, e nós não temos mais dúvidas sobre isso. Só resta para o prefeito dizer de que forma ele vai cumprir a lei. Porque, se não, nós vamos continuar chamando-o de prefeito fora da lei.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Prof. Hamilton.

Vereadora Aladilce Souza por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Eu quero também saudar as trabalhadoras, os trabalhadores da Educação, que estão frequentando aqui todos os dias, praticamente, Sr. presidente. Que bom que o senhor chegou para ouvir os trabalhadores, o apelo dos trabalhadores da Educação.

Queria dizer, Sr. presidente, que mais cedo nós fomos procurados, a nossa bancada, pela direção do movimento, a direção da APLB, e eles estão com mais um documento para entregar a V.Exa.

Eu gostaria que antes da reunião conjunta das comissões, o senhor recebesse, porque tem sido essa a postura do movimento, de respeito a esta Casa. Em nome da nossa bancada, eu faço aqui um apelo aos vereadores e vereadoras, estamos tratando com um movimento que é um movimento histórico, é

um movimento importantíssimo. Não é uma questão apenas das professoras, dos coordenadores pedagógicos, é uma questão e um apelo da cidade. Não é possível que o prefeito Bruno Reis não converse, mande para cá um projeto, Sr. presidente, sem terminar, que interrompa a mesa de negociação. Nunca aconteceu isso.

Das outras vezes o secretário de gestão, Thiago Dantas, conversava, conversava, até chegar a uma pacificação, e, quando o projeto vinha para cá, já vinha com mais ou menos um panorama do que ia acontecer. Não pode jogar para a Câmara Municipal a responsabilidade de votar uma matéria que não tem acordo nem com os professores, nem com os servidores, de uma maneira geral. Nós não podemos ser responsabilizados, Sr. presidente.

Eu queria pedir a V.Exa. Nós precisamos de tempo para conversar com essa categoria, com esses servidores, porque são eles que sustentam a educação na cidade. E nós sabemos como é importante na comunidade em que V. Exa. tem votos, que eu tenho votos, que todo mundo aqui tem, que o pedido é esse. Vamos melhorar a educação, e passa por isso, passa pela valorização, pelo pagamento do piso.

Então, eu queria fazer esse apelo a todos os vereadores. Vamos botar a mão na nossa consciência, vamos ver que é de nossa responsabilidade quando o projeto chega aqui. Mas chegou

de uma forma açodada, nós não podemos não cumprir os prazos regimentais, então eu lhe peço isso. Nós precisamos olhar o Regimento e ter um debate que seja um debate transparente. Quais são os valores que estão aí? E o orçamento? Como a Prefeitura pode pagar esse piso? Essa é uma grande questão.

Eu quero só finalizar dizendo aqui que quero me congratular com a Frente de Hip-Hop e com Alexander, que trouxe a questão do Abaeté.

E pedir, Paulo Magalhães, pois nós estamos tendo um ataque, um ataque exagerado, como nunca, em Salvador, presidente, nas áreas verdes. Não só nas áreas verdes públicas, mas também a emissão de alvarás sem estudo de impacto ambiental. Muitos alvarás, está uma guerra na cidade, a cidade nunca foi tão atacada pela especulação imobiliária como está sendo agora.

Então, eu quero pedir, Paulinho, para fazermos uma audiência pública para analisar essa situação, porque se formos para além do Abaeté, tem aquela região ali do Passa Vaca que está uma verdadeira guerra de construtoras. Em cima do Rio Passa Vaca, presidente, estão construindo um monstrengo, em cima do manguezal Passa Vaca. Então, Paulinho, essa é uma pauta que....

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu sei da sua competência, da sua responsabilidade e que traz aqui essa demanda do Abaeté e de outras áreas da cidade.

Obrigado, presidente, por sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereadora. Vereadora Eliete, por três minutos.

Antes de V.Exa. falar, vereadora Eliete. Vereadora Aladilce, V.Exa. falou do secretário Thiago, que quando era secretário de Gestão, trazia o projeto aqui com acordo. Ele é melhor ainda agora, porque ele é secretário da Educação. Então, se o projeto veio para a Câmara, com certeza o secretário Thiago concordou que ele viesse. Está certo?

(*Galeria se manifesta contrariamente.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Uma boa tarde a todas as pessoas. Queria saudar a Galeria e saudar a Mesa. Reafirmar aos professores o compromisso com a pauta, com a reivindicação. O mandato das águas está a serviço das lutas sociais aqui nesta cidade. É importante parabenizar o companheiro Alexander e o companheiro do Hip-Hop.

E aí, realmente, o que a gente tem vivenciado com as violências e os crimes ambientais causados nesta cidade não é de agora. Lembro muito bem quando, em 2016, na discussão do PDDU, foi dessa forma que as ilhas foram atacadas pelos grandes empresários, que tentam roubar as ilhas, e isso segue ao longo desses anos. Quando ele destitui a Secretaria de Meio Ambiente e o Conselho Municipal, em que a população consegue ser um instrumento de participação social, onde vai denunciar os crimes causados pelos empresários que tem cada vez mais chegado na cidade de Salvador, o instrumento é tirar o Conselho e não instituir também a Secretaria, para dar lugar a um pequeno núcleo dentro da Sedur.

Então é dessa forma que as comunidades têm sido golpeadas, em nome do capital, em nome da necessidade gananciosa do capital. O meio ambiente é esse instrumento de cada vez mais explorar, sem enxergar a importância das áreas verdes nesta cidade. E aí vem cada vez mais jogando esgotos nos rios e dando lugar, as áreas de rio, a córrego. Na verdade, são

crimes graves que têm acontecido nesta cidade. Penso que a Prefeitura Municipal precisa cada vez mais dialogar com os movimentos e chamar, Paulo — você que é da Comissão de Meio Ambiente —, de fato, uma audiência no município, para que essas comunidades e essas populações sejam ouvidas.

O que está acontecendo nesta cidade é grave, e cada vez mais a Cidade do Salvador está sendo negociada e explorada em nome de uma ganância, em que a própria Prefeitura Municipal de Salvador vira balcão de negociação para esses grandes empresários que vêm se instalar em nossa cidade, que cada vez mais têm roubado o nosso modo de vida e o bem-viver das populações menos favorecidas, que são as populações negras, periféricas, de bairro, que onde a natureza é o seu lugar principal, onde o modo de vida é cada vez mais violado em nome do capital, em nome da Prefeitura.

Então, sigamos aí nessa necessidade urgente de se fazer uma audiência pública, convocando toda essa população para que a gente discuta, de fato, a Cidade do Salvador com mais dignidade.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19

DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Líder da oposição E líder do governo, temos acordo? Continua o acordo para que a gente suspenda, possa votar e possa fazer a reunião das comissões conjuntas? Continua? Continua o acordo? Líder do governo, continua o acordo? Vereadora Aladilce, continua o acordo?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu não fui contatada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. não foi contatada? Líder do governo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Presidente, estou de acordo. Aí fica dois contra um.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, tenha calma. Espera, estou falando aqui outra coisa. Você falou que é por acordo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Eu fiz uma consulta aqui com a líder da oposição, a vereadora Aladilce, até mesmo porque tem uma convocação das comissões.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Às 15h30min.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Às 15h30min. Portanto, do ponto de vista regimental, temos que atender essa convocação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Principalmente porque são três comissões em conjunto. Mas, se a vereadora não concordar, eu vou ter que tentar colocar para o Plenário, para que o Plenário decida. Aí V.Exas. decidem.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Ok, presidente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu consultei aqui rapidamente, não tive nem a oportunidade de consultar a bancada, porque eu não respondo sozinha por essas coisas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu sei disso, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu tomei conhecimento dessa convocação hoje. Hoje! Então, não fui consultada para dizer que tem acordo de reunião de comissão conjunta. Então, não há acordo. Aí vai depender do Plenário, mas acordo não há.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não havendo acordo, inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pela oposição? Vereadora Marta?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um minuto, vereador. Vereadora Marta e quem? Vereadora Aladilce.

Vereador líder, Kiki Bispo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo, Sr. presidente, o vereador Omarzinho e o vereador Kiki Bispo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem agora, vereador. Pode falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Verificação de quórum, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como é?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 34ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

1º secretário, vereador Orlando Palhinha, verificação de quórum.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): 12 vereadores presentes, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Suspendo a sessão, por cinco minutos por falta de quórum.

(*Pessoas na Galeria se manifestam, entoando cânticos a favor da pauta dos professores: "Esse PL é traição, não respeita a educação!"*)

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão.